



## **POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: INFLUÊNCIA ENTRE OS CAMPOS ECONÔMICO E SOCIAL**

**Cynthia S. Casadei\* (IC) <sup>1</sup>**  
**Yara Fonseca de O. e Silva (PQ) <sup>2</sup>**

Universidade Estadual de Goiás – Campus Metropolitano: Aparecida de Goiânia, R. Mucuri, s/n - St. Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia - GO, 74968-755

Resumo: O presente trabalho apresenta discussões acerca das políticas educacionais e sua influência entre os campos econômicos e social. Para que este estudo fosse efetivado, buscou-se analisar as políticas neoliberal para os países em desenvolvimento como o Brasil. Tornou-se necessário compreender, também, a lógica pela qual o trabalho do professor é influenciado por tais políticas, em uma cultura de desempenho e corporativa, uma reestruturação produtiva do capital e suas implicações diretas na realidade do contexto educacional, provocando mudanças no trabalho docente.

Palavras-chave: neoliberalismo; políticas públicas; reforma educacional;

### **Introdução**

Este relatório apresenta o resultado final das atividades realizadas durante o período referente à bolsa de iniciação científica PIBIC/CNPQ. A pesquisa foi desenvolvida com base na revisão de literatura a respeito das políticas públicas educacionais e da continuada de professores no Estado de Goiás e suas influências no campo social econômico e social. O objetivo central da pesquisa é compreender a proposta de formação continuada de professores e seu alinhamento com a legislação e a política educacional de formação continuada para os professores. Tem como intuito compreender ainda as perspectivas políticas do campo econômico e social que influencia um processo de mudanças na sociedade, para compreender o papel das profissões, como a de contador mas, principalmente a do professor na educação brasileira que a partir da década de 1990 vive a reforma da educação brasileira na

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Goiás, Campus Metropolitano. E-mail: casadeicynthia@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Professora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás.





busca da valorização do magistério com base nos dispositivos legais que são base para a elaboração das políticas educacionais que define a formação de professores.

Esse estudo se justifica por ser importante para qualquer profissional, no meu caso da área de contabilidade conhecer a legislação e a política educacional que orienta o professor da escola pública brasileira e o interesse é descobrir, quais são os atuais aparatos legais que orientam a formação continuada de professores e qual a influência do campo social para as políticas públicas educacionais? Com base nos documentos oficiais e em autores como Ghedin (2015) e Nóvoa (1992) discutiremos sobre essa questão. Nesse trabalho me proponho a colaborar com as atividades da pesquisa, participar de grupos de estudos, ler e estudar sobre a produção do conhecimento e sobre pesquisa científica.

### Material e Métodos

A pesquisa é de base qualitativa por ser um método capaz de proporcionar o significado do objeto de estudo no contexto social, o que possibilita a compreensão do fenômeno em profundidade. O acompanhamento será nas duas etapas propostas pela pesquisa. A primeira, a de contribuir com a revisão de literatura, em que se fará a busca de documentos como, artigos de periódicos, capítulos de livros e outros relacionados ao tema da pesquisa e, em seguida estudar e discutir os mesmos a partir do grupo de estudo. E a segunda a de acompanhar a pesquisa documental que ocorrerá a partir dos documentos legais sobre a formação continuada de professores, no sentido de estudar e contribuir com a discussão.

### Resultados e Discussão

O neoliberalismo obteve sucesso como projeto de construção hegemônica – política, econômica e jurídica – como saída para a crise do capitalismo na década de 1960, e assim se desenvolveu, com o objetivo de uma reforma ideológica na





sociedade para a difusão de um novo senso comum. Este êxito se deve a uma intensa dinâmica de mudança material e, ao mesmo tempo, uma também intensa dinâmica de reconstrução discursivo-ideológica da sociedade, processo derivado da enorme força persuasiva que tiveram e estão tendo com os discursos. Segundo Pablo Gentili, o neoliberalismo deve ser compreendido na dialética entre tais esferas, as quais se articulam e oferecem coerência mútua. Os governos alinhados ideologicamente ao neoliberalismo transformam a realidade material como forma de aceitação do mesmo como única saída para a crise. O neoliberalismo é proveniente de uma corrente de pensamento econômico chamada Escola de Chicago, que enfatizam a importância política de acompanhar toda reforma econômica com uma necessária mudança nas mentalidades e na cultura dos povos. Gentili ainda discute que a penetração social desse discurso não foi produto do acaso, nem apenas uma questão decorrente dos méritos intelectuais daqueles obstinados professores universitários: é na progressiva crise estrutural do regime de acumulação fordista que a retórica neoliberal ganhou espaço político e também densidade ideológica. Assim, o neoliberalismo pôde ganhar força para fazer frente ao Keynesianismo, o sistema de Bem-Estar Social que reestruturou a economia mundial no pós-guerra (GENTILLI, 1999).

Dessa forma, é possível pensar na educação como um elemento fundamental no processo de formação e na manutenção de estruturas sociais, pois é por meio dela que as culturas são construídas e modificadas com o passar dos anos. E sendo assim, há uma relação intrínseca com a cidadania, a qual se modifica de acordo com as transformações nas configurações sociais, políticas e econômicas das sociedades. Neto e Campos (2011), discorrem sobre as mudanças que a globalização trouxe para a educação no capitalismo e no neoliberalismo.

Na nova ordem econômica neoliberal, o sistema educacional focaliza trabalhadores com capacidade de resposta, com rápida capacidade de aprendizagem, que saibam trabalhar em equipe, que sejam competitivos, criativos e, pela abundância de mão de obra, os indivíduos ficam sem condições de reivindicar melhores remunerações e condições de trabalho. (NETO e CAMPOS, 2011)





Ou seja, o Estado neoliberal é explicitamente focado ao mundo dos negócios e os reflexos na educação estão submetido à lógica do mercado, que a transforma em uma mera mercadoria, um negócio. É ainda mais necessária essa discussão, quando é levada em consideração a globalização, que vem integrando mercados, segundo Santos (2014), o que traz como uma de suas consequências o aumento do poder de algumas nações, no plano social agravam-se problemas como o desemprego, distorções na distribuição de renda no interior dos países e entre diferentes países. Assim, no presente estágio do capitalismo, tem sido implementadas políticas públicas que articuladas à globalização econômica, reconfiguram a forma que as políticas sociais são implementadas. Ou seja, intensificada a introdução de elementos de mercado na oferta de serviços educacionais, levadas a uma cultura de desempenho, medidas por indicadores.

Em Goiás, uma das reformas o “Pacto pela Educação” foi lançado em setembro de 2011 e, de acordo com Rocha Júnior e Carmo (2012), configura-se como um modelo neoliberal de gestão da educação. O então governador, Marconi Perillo, no primeiro mês de sua gestão, para a surpresa da categoria, que havia, em grande maioria, trabalhado em prol de sua campanha, foi encaminhado à Assembleia Legislativa de Goiás um projeto de autoria do governador retirando direitos que haviam sido adquiridos durante anos de luta. Isso provocou um retrocesso nos ganhos salariais, perda das gratificações de titularidade e um grande desestímulo à formação continuada. Ou seja, a proposta de reforma da educação goiana se traduziu em experiências de gestão educacional tecnicistas e que foram impostas aos professores e estudantes. (Kirsten, 2016)

A cerca da formação continuada, um estudo realizado pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente (Gestrado), que apresenta os resultados da pesquisa “Trabalho docente na educação básica no Brasil”, cuja finalidade é apresentar o perfil socioeconômico e cultural dos docentes em exercício na educação básica no Brasil e que, também, aborda essa temática no estado de Goiás, foi apontado que nesse Estado a formação dos professores se aproxima das determinações legais onde 86% dos professores têm curso superior, 52% especializações, 3% mestrado e 1% doutorado. Este estudo aponta que a formação





dos professores se dá, em Goiás, em instituições públicas de ensino superior federal e estadual e que estes participam em maioria de cursos de formação continuada, cerca de 52%. (KIRSTEN, Milena)

Assim, é possível ver a debilidade da formação continuada dos professores em Goiás e como o projeto neoliberal desestimula a mesma, causando ainda uma avaliações em larga escala, divulgação dos resultados das avaliações e atribuição de bônus, premiações e punições (Kirsten, 2016).

Isso se reflete nas políticas de resultados baseados numa cultura de desempenho, onde são criadas constantemente estratégias com o objetivo de melhorar os indicadores de resultado, que modificam o trabalho do professor em sala de aula repercutindo de forma negativa e não propõe a pensar na educação como uma forma de emancipação do indivíduo, pelo contrário – tanto o professor quanto aluno estão enquadrados neste sistema como peças em um tabuleiro de xadrez, onde são meros recursos dispostos para servir aos interesses do capital. .

### Considerações Finais

Ao final deste trabalho, é possível afirmar que seu intuito é apresentar uma tentativa de compreensão e ampliação dos debates acerca dos efeitos do neoliberalismo nas políticas públicas educacionais e de educação continuada de professores.

É factível ponderar que esta pesquisa apresenta apenas alguns aspectos relativos ao tema proposto, que ficaram restritos à subjetividade e abordagem da autora. Embora possa ser considerado que os objetivos propostos para sua realização, bem como a questão central foram alcançados, é importante ressaltar que as possibilidades de discussão e entendimento não estão encerradas.

Em vista disso, e dos demais debates abordados no trabalho, é possível concluir, que o neoliberalismo é um projeto político, que envolve várias esferas sociais (jurídica, econômica), para retomar conceitos já ultrapassados da economia clássica aos moldes, primeiramente do século XX e em seguida, do XXI, onde o intuito é





disseminar um pensamento hegemônico com finalidade do capitalismo poder continuar se sustentando como sistema. Para tal, é necessário uma incorporação de seus ideais para com a sociedade de forma direta e fazem isso através das políticas públicas; (i) inserindo seus mecanismo de controle na descentralização das escolas, criando uma cultura de desempenho onde indicadores são a peça chave para uma ideia meritocrática; (ii) qualidade é definida em função do dinheiro gasto, incorporando características mercadológicas como eficiência e eficácia dentro do contexto educacional; (iii) direitos sociais retirados inibem professores a buscarem uma educação continuada, uma vez que o aumento de salários e progressão na carreira são fatores determinantes para essa busca.

### Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq pela oportunidade de participar dessa pesquisa a partir da Bolsa de Iniciação Científica que possibilitou ampliar minha formação superior alinhando o ensino a pesquisa.

### Referências

BRASIL. LDBEN. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

Disponível em: < [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) >. Acesso em: 18 abr. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação /Câmara de Educação Superior. Resolução nº 01, de 8 de junho de 2007. **Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação Lato Sensu, em nível de especialização**. Brasília/DF: MEC/CNE/CE, 2007.

GENTILI, P. **Neoliberalismo e educação: manual do usuário**. In: SILVA, T. T. da & GENTILI, P. (Orgs.). Escola S.A.: **quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Brasília, DF: CNTE, 1996, p. 9-49.

MEDEIROS, Josiane. PIRES, Luciene. **Formação de professores no contexto das políticas neoliberais: descaminhos para a formação unitária**. II Seminário de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática. Jataí, GO.







SANTOS, Lucíola L.C.P. **Formação de professores na cultura do desempenho.** Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1145-1157, Set./Dez. 2004.

NETO, Filinto. CAMPOS, Gabriela. **O impacto do neoliberalismo na educação brasileira.** XIII Congresso Nacional de Educação.

ANDERSON, Perry. **Balanço do neoliberalismo.** In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.) Pósneoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, pp. 09-23.

KIRSTEN, Milena. **O trabalho do professor e o pacto pela educação: políticas neoliberais no contexto educacional de Goiás.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de pós-graduação em Educação – UFG. Jataí, Goiás, 2016.

